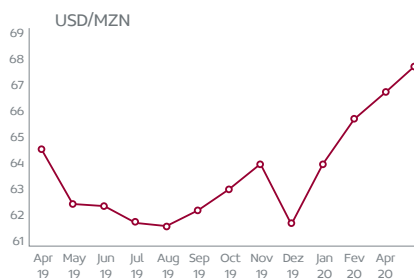
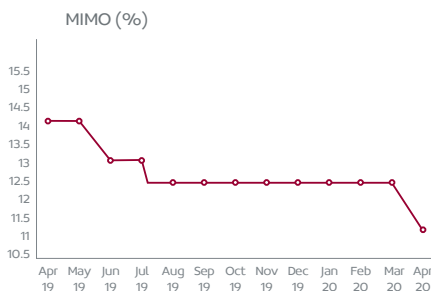
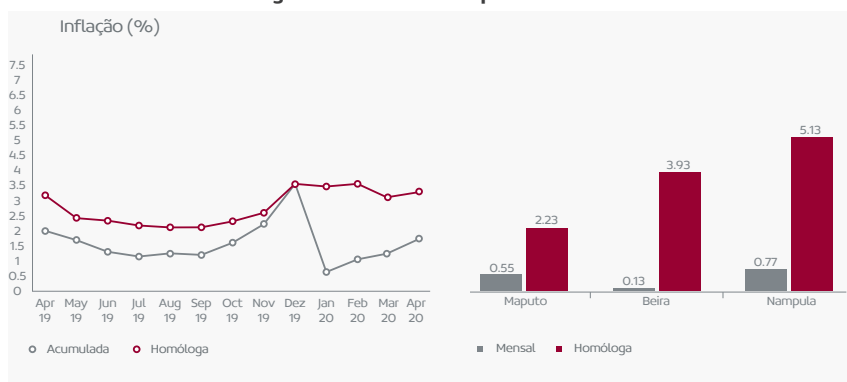


## Principais Destaques

- Banco de Moçambique reduz Prime Rate do Sistema Financeiro em 50 pontos base, sendo expectável a ocorrência de corte adicional ainda no 1º semestre do ano;
- Governo decreta facilidades aduaneiras e fiscais para apoiar as famílias e empresas;
- Moçambique já se beneficia de medida de alívio da dívida pública no âmbito do *International Development Assistance*;
- Fundo Monetário Internacional aprova financiamento de apoio a Moçambique para cobrir cerca de 45% das necessidades urgentes decorrentes da pandemia Covid-19.





# 1. Inflação

A inflação homóloga referente a Abril situou-se em 3,32%, acima do registo verificado em Março, reflectindo a subida dos preços dos produtos alimentares – como a cebola e o açúcar – como também o efeito da depreciação acumulada do metical contra as principais divisas de transacção no país. Todavia, os dados sobre a evolução da inflação continuam a confirmar as perspectivas de manutenção de nível moderado deste indicador em 2020, face ao choque duplo observado na procura e na oferta nacional e internacional de produtos e serviços devido à interrupção do circuito económico causada pela pandemia Covia-19.

	30-Apr 2019	31-Dec 2019	31-Mar 2020	30-Apr 2020	Varição Mensal (p.p.)*	Varição Acumulada (p.p.)	Varição Homóloga (p.p.)
<b>Inflação Homóloga (%)</b>	3.27	3.50	3.09	3.32	0.23	-0.18	0.05
<b>Inflação Mensal (%)</b>	0.29	1.28	0.22	0.52	0.30	-0.76	0.23
<b>Inflação Acumulada (%)</b>	1.93	3.50	1.22	1.75	0.53	-1.75	-0.18

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

\* p.p. - Ponto percentual (valor absoluto da diferença entre duas percentagens)



## 2. Mercado Monetário

Após a redução da taxa de política monetária, designada MIMO, ocorrida no dia 16 de Abril, em 150 pontos base, o Banco de Moçambique (BM) deliberou ainda no final do mês em referência um corte em 50 pontos base na Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF), passando a situar-se em 17,90%. Esta decisão permite o alívio no serviço da dívida à partir de Maio para todos os contractos de crédito indexados à PRSF.

Notamos que o modelo actualmente em vigor para definição da PRSF aponta para um provável corte adicional da taxa em referência, em 100 pontos base, no mês de Maio, com efeitos à partir de Junho, reflectindo assim a transmissão da política monetária adoptada pelo Banco de Moçambique.

	30-Apr 2019	31-Dec 2019	31-Mar 2020	30-Apr 2020	Varição Mensal (p.p.)	Varição Acumulada (p.p.)	Varição Homóloga (p.p.)
<b>FPD (%)<sup>1</sup></b>	11.25	9.75	9.75	8.25	-1.50	-1.50	-3.00
<b>FPC (%)<sup>2</sup></b>	17.25	15.75	15.75	14.25	-1.50	-1.50	-3.00
<b>MIMO (%)<sup>3</sup></b>	14.25	12.75	12.75	11.25	-1.50	-1.50	-3.00
<b>PRSF (%)<sup>4</sup></b>	19.50	18.00	18.40	18.40	0.00	0.40	-1.10
<b>BT - 91D (%)<sup>5</sup></b>	13.33	11.71	11.06	10.65	-0.41	-1.06	-2.68
<b>BT - 182D (%)</b>	13.30	12.08	11.39	11.00	-0.39	-1.08	-2.30
<b>BT - 364D (%)</b>	13.00	12.52	11.99	10.96	-1.03	-1.56	-2.04

**Fonte:** Banco de Moçambique

<sup>1</sup> Facilidade Permanente de Depósito

<sup>2</sup> Facilidade Permanente de Cedência

<sup>3</sup> Taxa de Juro de Política Monetária

<sup>4</sup> Prime Rate do Sistema Financeiro

<sup>5</sup> Bilhete de Tesouro

<sup>6</sup> Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



### 3. Mercado Cambial

O metical já depreciou cerca de 10,35% contra o dólar norte-americano em termos acumulados, sendo expectável que esta tendência se mantenha ao longo do ano devido ao ritmo mais expressivo de redução das receitas de exportação na balança comercial, num contexto de restrições de movimentação de pessoas e bens introduzidas no país e nos seus parceiros comerciais com vista à conter a propagação da pandemia Covid-19.

No mercado internacional, o dólar prosseguiu, ao longo do mês de Abril, o movimento de apreciação face à generalidade das restantes divisas, tanto de economias avançadas como de emergentes, apesar da fraqueza revelada por diversos dados macroeconómicos dos Estados Unidos da América (EUA). A elevada incerteza e a forte volatilidade dos mercados financeiros no contexto actual explicam a consolidação da divisa norte-americana como activo de refúgio. O avanço do dólar é particularmente expressivo face às moedas de economias emergentes e mais associadas aos preços de matérias primas e, em especial, do petróleo. No Brasil, por exemplo, o real tem sido substancialmente penalizado pelos últimos desenvolvimentos políticos no país - demissão dos Ministros da Saúde e da Justiça. Em Abril, a divisa brasileira perdeu cerca de 5,4% face ao dólar, tendo atingindo no período um novo mínimo de USD/BRL 5.74.

	30-Apr 2019	31-Dec 2019	31-Mar 2020	30-Apr 2020	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
USD/MZN	64.44	61.47	66.73	67.83	1.65%	10.35%	5.26%
EUR/MZN	72.18	68.89	73.28	73.75	0.64%	7.05%	2.18%
GBP/MZN	83.59	80.72	82.39	84.70	2.80%	4.93%	1.33%
ZAR/MZN	4.50	4.37	3.73	3.74	0.27%	-14.42%	-16.89%
EUR/USD	1.1217	1.1222	1.1031	1.0957	-0.67%	-2.36%	-2.32%
GBP/USD	1.3034	1.3262	1.2420	1.2594	1.40%	-5.04%	-3.38%
USD/ZAR	14.3005	13.9987	17.8552	18.5291	3.77%	32.36%	29.57%

Fonte: Macrotrends data | Investing.com



## 4. Commodities

A expectativa de recessão na economia mundial tem deteriorado as perspectivas para a procura de matérias-primas, suscitando a correcção em baixa do respectivo nível das cotações internacionais. Dados publicados recentemente pelo *Bureau of Economic Analysis* (BEA) do Departamento do Comércio dos EUA confirmaram tais expectativas, indicando que a economia norte-americana sofreu uma contracção de -4,8% na sua actividade durante 1º trimestre de 2020. Esta é a queda mais acentuada do Produto Interno Bruto trimestral nos EUA desde o 4º trimestre de 2008 - durante a Crise Financeira Internacional.

As cotações do carvão e do alumínio, principais produtos de exportação do país, observaram uma queda acumulada de 16,66% e 9,37%, respectivamente, para níveis comparados a 2016. De acordo com o mais recente relatório de desempenho da Vale (Produção e Vendas da Vale no 1T20), as vendas de carvão totalizaram 1,6 milhões de toneladas (Mt) no 1º trimestre de 2020, traduzindo uma queda de 23,3% face ao 4º trimestre de 2019, principalmente, devido a quebra da dinâmica de procura em consequência do impacto da pandemia do COVID-19.

As cotações do petróleo continuam em queda e os cortes na produção - acordados entre a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e a Rússia - permanecem insuficientes para eliminar o excesso da oferta, exacerbado pelo colapso na procura internacional, que por sua vez foi causado pela pandemia da Covid-19. As cotações do petróleo já caíram em mais de 70% em termos acumulados, num contexto em que as economias exportadoras (principalmente os EUA) deparam até com a falta de logística de armazenamento para a produção observada face a quebra na procura internacional.

O Índice de Preço dos Alimentos da FAO (*Food and Agriculture Organization*), que acompanha a evolução dos preços do cabaz de produtos com determinada importância no consumo mundial (cereais, vegetais, leite, carne e açúcar), registou uma queda pelo terceiro mês consecutivo, para 165,5 pontos, cerca de 5,7 pontos abaixo ao observado no mês anterior. A queda é atribuída em grande medida a redução acentuada na procura global provocada pela pandemia da Covid-19. Todavia, relativamente aos cereais, com a excepção do milho, cuja redução da cotação foi provocada pelas novas colheitas na América Latina, as cotações do arroz e trigo continuam em ascensão, suportadas pelas restrições do lado da oferta impostas em alguns países (ex: introdução de quotas de exportação de trigo pela Rússia)

	30-Apr 2019	31-Dec 2019	31-Mar 2020	30-Apr 2020	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	161.49	166.96	162.42	146.91	-9.55%	-12.01%	-9.03%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	199.52	210.91	209.07	218.99	4.75%	3.83%	9.76%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	413.00	432.00	494.00	564.00	14.17%	30.56%	36.56%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0.28	0.30	0.26	0.23	-14.20%	-23.86%	-19.61%
Algodão, A index (\$/mt)	1.92	1.67	1.50	1.40	-6.59%	-16.22%	-27.05%
Ouro (\$/troy oz)	1,285.91	1,479.13	1,591.93	1,683.17	5.73%	13.79%	30.89%
Alumínio (\$/mt)	1,845.42	1,771.38	1,610.89	1,459.93	-9.37%	-17.58%	-20.89%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	72.49	76.03	67.89	56.58	-16.66%	-25.58%	-21.95%
Petróleo Brent (\$/bbl)	71.20	65.85	32.98	23.34	-29.23%	-64.56%	-67.22%
Petróleo WTI (\$/bbl)	63.87	59.80	29.88	16.52	-44.71%	-72.37%	-74.13%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2.65	2.24	1.79	2.12	18.28%	-5.45%	-19.99%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	10.27	10.06	10.21	10.21	0.00%	1.52%	-0.56%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



## 5. Mercado de Capitais

A capitalização bolsista na Bolsa de Valores de Moçambique durante o mês de Abril aumentou em cerca de MZN 2 mil milhões, o correspondente a um crescimento mensal de 2.15%, justificado principalmente pela emissão de Obrigações de Tesouro (Tesouro-2020 - 5ª Série, no valor de MZN 1.505,75 milhões). As cotações dos títulos accionistas subiram em cerca de MZN 148 milhões, essencialmente devido ao aumento da cotação da CMH.

Nos mercados internacionais, a incerteza quanto aos impactos do surto de Covid-19 na actividade económica continua a condicionar as expectativas dos investidores. A proactividade dos diferentes Bancos Centrais e Governos em adoptarem medidas de estímulo, aliada à perspectiva de reabertura gradual das principais economias (Alemanha, Estados Unidos, França, Reino Unido e outras) têm fornecido algum suporte ao mercado accionista, justificando assim a subida dos mercados durante o mês de Abril. Todavia, as incertezas quanto a intensidade e duração da crise permanecem elevadas, sendo que a deterioração dos indicadores macroeconómicos continua a reforçar o cenário de recessão na economia mundial.

	30-Apr 2019	31-Dec 2019	31-Mar 2020	30-Apr 2020	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
<b>BVM (Moçambique)*</b>	92,888.06	102,138.73	107,772.30	110,091.36	2.15%	7.79%	18.52%
<b>JSE Top 40</b>	52,636.00	50,816.05	41,147.00	46,376.00	12.71%	-8.74%	-11.89%
<b>Dow Jones</b>	26,592.91	28,462.14	21,917.16	24,345.72	11.08%	-14.46%	-8.45%
<b>S&amp;P 500</b>	2,945.83	3,230.78	2,584.59	2,912.43	12.68%	-9.85%	-1.13%
<b>Nasdaq</b>	8,095.39	8,972.60	7,700.10	8,889.55	15.45%	-0.93%	9.81%
<b>Euro Stoxx 50</b>	3,514.62	3,745.15	2,786.90	2,927.93	5.06%	-21.82%	-16.69%
<b>DAX</b>	12,344.08	13,249.01	9,935.84	10,861.64	9.32%	-18.02%	-12.01%
<b>CAC 40</b>	5,586.41	5,978.06	4,396.12	4,572.18	4.00%	-23.52%	-18.16%
<b>Bovespa</b>	96,353.33	115,645.34	73,019.76	80,505.89	10.25%	-30.39%	-16.45%
<b>Nikkei 225</b>	22,258.73	23,656.62	18,917.01	20,193.69	6.75%	-14.64%	-9.28%
<b>Shanghai Composite</b>	3,078.34	3,050.12	2,750.30	2,860.08	3.99%	-6.23%	-7.09%
<b>MSCI World (EUR)</b>	287.99	315.18	254.56	282.87	11.12%	-10.25%	-1.78%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

\* Valores expressos em milhões. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação



## 6. Desenvolvimentos Recentes: O Efeito Coronavírus na Economia Mundial e no País

Visando mitigar os possíveis efeitos da pandemia Covid-19 no tecido económico e social, o Governo de Moçambique publicou o Decreto N° 23/2020 referente a aprovação das facilidades aduaneiras e fiscais, cuja aplicação aguarda ainda pela aprovação e publicação dos respectivos procedimentos por parte do Ministro da Economia & Finanças. As medidas apresentadas reflectem apoios financeiros directos às famílias e empresas, sendo que as facilidades em sede de impostos sobre os rendimentos estão disponíveis apenas para empresas com receitas não superiores a MZN 2.5 milhões. Está em curso a negociação entre o Governo e o sector privado sobre a extensão da abrangência das medidas decretadas como também a definição de outras facilidades que poderão suportar as necessidades urgentes das empresas mais vulneráveis.

Por outro lado, o Banco de Moçambique publicou o Aviso N° 06/GBM/2020, alterando algumas normas e procedimentos cambiais. Essencialmente, passa a ser exigida a conversão de pelo menos 30% das receitas de exportação, medida que poderá conter o nível de depreciação do metical, preservar as reservas internacionais do estado e assegurar a manutenção de inflação moderada ao longo do ano. O Aviso em referência também relaxa as exigências nos procedimentos associados às transferências correntes sobre o exterior, dispensando a apresentação de certidão de quitação em vários pagamentos (ex: despesas de saúde, educação, alojamento, pensão de alimentos, despesas familiares e despesas de viagens e turismo). O Aviso N° 06/GBM/2020 estipula ainda que passa a não ser exigida a apresentação de Garantia Bancária à favor do importador para pagamentos antecipados acima de USD 250.000.

Foi ainda aprovado em Abril o financiamento por parte do Fundo Monetário Internacional no âmbito da Facilidade Rápida de Crédito (RCF), no valor de SDR 227,2 milhões, equivalente a aproximadamente USD 309 milhões, para ajudar Moçambique a suprir as necessidades urgentes da balança de pagamentos e fiscais decorrentes da pandemia COVID-19.

De acordo com o FMI, o desembolso do RCF representa cerca de 45% das necessidades totais de financiamento externo e fiscal do país (estimadas em \$700 milhões) para colmatar os efeitos da pandemia Covid-19. Assim sendo, o país aguarda ainda por apoios directos orçamentais do Banco Mundial (USD 100 milhões), União Europeia (USD 54 milhões) e FMI (\$28 milhões do Fundo Fiduciário para Alívio e Contenção de Catástrofes - CCRT) e apoios indirectos financiados pelo Banco Mundial (\$ 70 milhões), Banco Islâmico de Desenvolvimento (\$40 milhões) e Projecto Pró-Saúde (\$22 milhões).

Adicionalmente, a partir de 1 de Maio, os países membros da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA) – grupo de países mais pobres do mundo, do qual Moçambique é integrante – passaram a beneficiar de uma suspensão do pagamento da dívida concedida por credores bilaterais, no âmbito de uma iniciativa concertada entre o FMI e o Banco Mundial que visa permitir que as economias mais vulneráveis tenham maior capacidade de responder aos impactos económicos e sociais gerados pela pandemia Covid-19. Esta suspensão do serviço da dívida bilateral foi atribuída apenas aos países membros do IDA que tenham submetido o pedido formal para o efeito.



# Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada

**Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA**

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

**email:**

[gee@mozabanco.co.mz](mailto:gee@mozabanco.co.mz)

[octavio.mutemba@mozabanco.co.mz](mailto:octavio.mutemba@mozabanco.co.mz)

[jose.malia@mozabanco.co.mz](mailto:jose.malia@mozabanco.co.mz)